



Quando os passarinhos choram  
(Que não tem entendimento)  
O que fará quem não vê  
O patrão ha tanto tempo.

(Palavras dirigidas ao sr. Antonio de Thomar, pelos patuscos que o foram visitar a Thomar, no dia do seu feliz natalicio.)



Sua exc.<sup>a</sup> Antonio de TOMAR, depois de tantos mezes soffrer os rigores de uma sorte mesquinha, foi Deus Nosso Senhor servido acudir lhe com um rauchos seus bons amigos para alliviar saudades.

Frescatou-se grandemente; mas na despedida derramaram-se lagrimas de todas as cores e qualidades. No mundo não ha prazer completo, quasi sempre no fim de

todas as cousas boas, sempre hade haver uma, que atraze o relógio, ou escangalhe a machina. Cousas! que sei eu. A lembrança de deixar o objecto querido, e na ausencia do bem amado, não pólem haver consolações: — *chi dura vinci* — é o remedio.



segunda feira 17 teve logar em S. Carlos o beneficio da joven Sanazarro. O espectáculo foi 10 réis de Nina, 15 réis de Juramento, um vinthem de Sapho, e um alqueire d'Orfão d'Aldêa.

Houveram chuvas de sonetos; deimas, quadras, e oitavas para se lerem; vivas, bravos, e palmatoadas para fazer bulha, e dôres nas mãos;

corôas e ramos de flores para cheirar, pombinhos, e pombinhas para fazer com ervilhas; e no fim de tanta lida foram os rapazes, e alguns que não são rapazes, acompanhar o anjinho até á escada, que está junta ao peixe assado, na rua larga de S. Roque, dando pelo caminho o seu vivorio á pequena.

Ora fallando sério, ella merece, por que com tão poucos annos ainda não ouvimos melhor, nem tão bom, e quantos mais Nosso Senhor lhe conceder de vida e saude, melhor hade ser, mas então já cá não volta. Paciencia, veremos o que vem, mas não nos esqueçamos do que vai; e na verdade uma ovação completa reunida aos resultados que dão uma enchente de camarotes e platéa, não é muito custoso de of-

frer; porém sejam deste os soffrimentos que elle conte.

Aconteceram nesta noite duas cousas bem singulares. 1.<sup>a</sup> O Guglieimini cantou... sim, senhor, cantou... e cantou (já se sabe como é seu costume) muito bem! Não sabemos quem foram os ratões que lhe atiraram dois ramos de flores, cousa que elle nunca viu senão de longe, ou de perto só comprados na praça da Figueira de Lisboa, ou de alguma terra por onde elle tem tido o gosto de passear. O rapaz teve graça, delhcadeza, e fez-se pratico, por que apauhou as flores com muita galanteria, e agradeceu ao respeitavel, o que foi correspondido com muita palmatoada, e as honras do *bis, bis, bis*, cuja traducção vulgar significa *repetir*, mas que tambem quer dizer — *bixinho*, venha cá *bixinho* — (palavras muito favoritas das senhoras quando o gatinho foge para o telhado, ou para a escada, e não o querem perder). Não nos parecia que tivesse tomado tanto á risca os conselhos que lhe demos no *Burlesco*, e veja como tomados, teve tambem a sua ovação! Diga (se é capaz) que o *Burlesco* não é seu amigo.

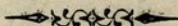
2.<sup>a</sup> Sabemos com certeza, que alguns patuscos, estando já

Da cama gozando o dôce fructo  
Naquelle somno d'alma ledo e quedo  
Que as pulgas não deixam durar muito;

e ouvindo o vivorio á distincta actriz, ou actriz distincta, julgaram pela terminação das palavras e meios dorminhocos, que era obra cabralista, e ei-los de camiza, ceroulas e peugas, a quererem sahir para a rua, mas abrindo uma greta da janella, em vez de vêrem a velha Bernarda, souberam que era a nova cantora, a quem os janotas victoriavam. Ficaram ainda mais esta vez seringados, mas já se sabe foram os cabralistas tinhosos, porque os do tom frequentam os theatros, e já sabem o que são ovações.

Sabe-se com certeza que se não despiu desta vez albernoz algum, o que talvez fosse em consequencia de algum fresquinho, que vinha em columna cerrada pela rua do Duque de Bragança, e saberem que mais vale a nossa saude.

A' bella Arrigotti não aconteceu 800 vezes mais, porque fez o beneficio á capucha, e segundo nos affirmam teve idéas de o fazer pela manhã cedo para não ser visto pelos assignnantes. Esta rapariga... (com licença do altar da mesa) depois que se fez exquisito, perdeu as sympathias. Paciencia, o Chiado lhe seja leve..... ou pezado.....



Dizem-nos que o motivo por que mr. Rebellinho não compareceu hontem

na Sé ao Te Deum, foi por estar occupado no centro cabralista, donde é secretario.



Sonhámos ha dias que So incendio do paço, onde estavam Suas Magestades e Infantes em Barcellos, era obra d'estrella do norte; mas nós como não acreditámos em sonhos, nem em estrellas do norte, tambem não acreditamos isso, mesmo por que não são pessoas capazes de fazer cousas tão feias. Se fosse matar um malhado á bordoadá, ainda se poderia crer, mas deitar fogo, isso não, só os malhados é que são capazes de similhante pouca vergonha.

## O Rebellinho, e o Burlesco.

Fabula de La-Fontaine.

Sobre um catavento estava  
O patusco Rebellinho.  
Tendo pendente do bico  
Um famoso *Josésinho*.

O maldito do Burlesco  
A quem isto loge constou,  
Sem ter com elle cerimonia  
Desta fórma o seringou:

Bons dias, tio Rebellinho!  
Como está gordo e bonitinho!

Na verdade desejava  
Comtigo bem conversar.  
Parece-me que has-de ser  
Uma cousa d'espantar!

Que unhas tão crescidas  
Que ter vossa mercê;  
Por que as não róe agora,  
Agora que ninguem vê?

O rapaz atrapalhado,  
Toma logo este conselho,  
Zás, unhas aos dentes,  
Roendo como um coelno.

Assim ficou seringado  
O amigo Rebellinho  
Abre a bôca e lá lhe escapa  
O célebre *Josésinho*!!!

Apanhei-te, cavaquinho,  
(Diz lhe o Burlesco então)  
De certo não esperavas  
Por esta seringação!!!

Desesperado róe as unhas,  
Dedos, mãos, e cotovellos,  
Faz caretas de macaco,  
Arranca da barba os pellos.

Mereço bem o castigo  
Que o sr. Burlesco me deu,  
Quem me manda ser pateta  
E fallar do que não é meu?

O Burlesco im continente  
Apanhou — o Joséinho —  
E com elle seingará  
O catavento Rebellinho.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho. — Rua do Poço dos Negros n.º 54.

Lith. R. da Esp.ª M. 60

AMENINA DAS MERCEZ, REGRESSANDO DE THOMAR.

